

3

E — Cap. XVIII — Item 10
 L — Questão 4

Temas estudados:

Existência de Deus
 Necessidade de auto-burilamento
 Responsabilidade de viver
 Escolha de ideal
 Auto-crítica
 Construção íntima

Em todos os caminhos

Seja qual for a experiência, convence-te de que Deus está conosco em todos os caminhos.

Isso não significa omissão de responsabilidade ou exonerção da incumbência de que o Senhor nos revestiu. Não há consciência sem compromisso, como não existe dignidade sem lei.

O peixe mora gratuitamente na água, mas deve nadar por si mesmo. A árvore, embora não pague imposto pelo solo em que se vincula, é chamada a produzir conforme a espécie.

Ninguém recebe talentos da vida para escondê-los em poeira ou ferrugem.

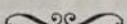
Nasceste para realizar o melhor. Para isso, é possível te defrontes com embaraços naturais ao próprio burilamento, qual a criança que se esfalfa compreensivelmente nos exercícios da escola. A

criança atravessa as provas do aprendizado sob a cobertura da educação que transparece do professor. Desempenhamos as nossas funções com o apoio de Deus.

Se o conhecimento exato da Onipresença Divina ainda não te acode à mente necessitada de fé, pensa no infinito das bênçãos que te envolvem, sem que despendas mínimo esforço. Não contrate engenheiros para a garantia do Sol que te sustenta e nem assalariaste empregados para a excavação de minas de oxigênio na atmosfera, a fim de que se renove o ar que respiras.

Reflete, por um momento só, nas riquezas ilimitadas ao teu dispor, nos reservatórios da Natureza, e compreenderás que ninguém vive só.

Confia, segue, trabalha e constrói para o bem. E guarda a certeza de que, para alcançar a felicidade, se fazes teu dever, Deus faz o resto.

**Prescrições sempre novas**

Veja o que você quer, realmente.

A procura da luz inclui o combate à sombra.

*

Alimente princípios superiores.

Realizar o melhor é melhorar a si mesmo.

*

Use discernimento.

A convicção espírita bascia-se na ciência da lógica.

Atenda à paz com todos.
Quem cultiva aversões cria a infelicidade.

Trabalhe nas boas obras.
Ninguém segue o Evangelho sem transpirar.

Critique o que você fale ou escreva.
A propaganda indisciplinada costuma desacreditar o serviço que apregoa.

Não inculpe os outros por suas decepções.
Somos arquitetos de nossos destinos.

Sirva sem discutir.
O concurso sincero silencia a discórdia.

Aperfeiçoe as próprias preces.
A natureza da rogativa evolui com a elevação de nossa própria natureza.

Partilhe as tarefas do bem geral.
Com Jesus, o ideal de um coração é o ideal de todos.

4

E — Cap. XXV — Item 4
L — Questão 491

Temas estudados:

Espíritos protetores
Experiência individual
Concurso fraterno
Esforço próprio
Auto-defesa
Auto-vigilância

Benfeiteiros e bênçãos

Confiemos nos benfeiteiros e nas bênçãos que nos enriquecem os dias, sem, no entanto, esquecer as próprias obrigações, no aproveitamento do amparo que nos ofertam.

Pais abnegados da Terra, que nos propiciam o ensejo da reencarnação, por muito se façam servidores de nossa felicidade, não nos retiram da experiência de que somos carecedores.

Mestres que nos arrancam às sombras da ignorância, por muito carinho nos dediquem, não nos isentam do aprendizado.

Amigos que nos reconfortam na travessia dos momentos amargos, por mais nos estimem, não nos carregam a luta íntima.

Cientistas que nos refazem as forças, nos dias